

# OLHAVÊ

---

## Rodrigo Braga – Parte 2

08/12/2009 — COMENTÁRIOS 5

Na segunda parte da seção **Processo de Criação** com o artista **Rodrigo Braga**, poderemos ver uma pequena mostra do seu novo ensaio “**Desejo Eremita**”. Rodrigo enviou para o Olhavê, em primeira mão, a entrevista feita por **Bitu Cassundé** (curador e diretor do Museu Murillo La Greca, Recife) que será publicada no catálogo da exposição “**Rosa dos Ventos**”. A exposição acontece em Brasília e vai até o dia 30 de janeiro de 2010.

Para acompanhar toda a série **Processo de Criação**, [aqui](#). Para ler a primeira parte com **Rodrigo Braga**, [aqui](#).



Foto: Rodrigo Braga | *Desejo Eremita*, 2009

**BITU CASSUNDÉ – Que lugar é esse chamado “Solidão”? Em que tempo e espaço ele se localiza?**

**RODRIGO BRAGA –** Solidão é um local físico de nome poético. Uma pequena cidade de cinco mil habitantes situada no Sertão do Pajeú pernambucano, no fim da pista, já na divisa com o estado da Paraíba. Junto com Tabira – um município vizinho um pouco maior – são sinônimos do isolamento que interessava à minha vivência imersiva de criação.

**BITU CASSUNDÉ – A semântica da palavra “Eremita” situa-se num campo referente a isolamento, restrição ou viver no ermo com intuitos contemplativos; no tarot é o nono arcano maior, o “Eremita” isola-se para descobrir o conhecimento que o rodeia, na natureza, e também para se autoconhecer; refere-se também a um cortar de laços com a sociedade e a vida estabelecida em um determinado lugar. Gostaria que você refletisse sobre essa “ação/residência” a partir do título “Desejo eremita” e localizasse o “desejo” dentro do processo e como esse desejo dialoga no território do “Eremita”.**

**RODRIGO BRAGA –** Tal desejo foi para mim uma necessidade latente de constituição de um espaço e tempo diferente daquele rotineiro que me via submetido na metrópole. Nesse tempo dilatado, imaginava que vivenciar um novo ambiente – ligado aos aspectos mais crus e ritualísticos da natureza – pudesse me levar a um estado criativo mais perto dos sentidos e dos sentimentos. Como você bem notou, certamente pode-se dizer também de um reconhecimento interior, de uma intuição particular; porém, induzida por fatores externos. Contudo, para além daquela percepção idílica e contemplativa dos ciclos da natureza, me levando a campos mais desconhecidos, onde se situa a disputa, o risco, o medo. Estar de corpo inteiro no espaço natural é também se reconhecer nele, numa outra interpretação de nossa própria origem e fim.

**BITU CASSUNDÉ – O seu projeto propunha desbravar um novo território, um espaço desconhecido por você no alto sertão pernambucano. Em se tratando de paisagem como se deu esse embate entre a realidade encontrada versus a realidade imaginada? E como essas paisagens confluíram nas questões estéticas?**

**RODRIGO BRAGA –** Durante o ano de 2009 fui ao sertão em dois períodos. No primeiro momento residi sozinho, por dois meses e meio, numa casa de sítio há três quilômetros da cidade. Partindo desse ponto me ramifiquei em andanças pela região. Cheguei no período chuvoso e convivi com uma paisagem incomum de se ver do sertão nordestino: o do verde e da abundância. No final do ano fui novamente, dessa vez para conviver com o contraste da adversidade da seca. Nos dois casos me deparei com ambientes extremamente ricos em aspectos simbólicos para meus trabalhos. Isso me deu mais elementos do que eu imaginava para a produção das imagens; esperava uma paisagem mais desértica e monótona, mas acabei me deparando com inúmeras possibilidades. Enfim, juntei um pouco de mim e


outro tanto de tudo o que me rodeava e devolvi a série de fotografias Desejo eremita, que, certamente, é desdobramento de trabalhos anteriores, tanto pelas investigações estéticas quanto pelas preocupações discursivas.

**BITU CASSUNDÉ** – Um dado significativo nessa sua pesquisa é a ruptura de cotidiano, o deslocamento da metrópole para uma cidade interiorana e desconhecida. Como o “cotidiano” e o “entorno” desse novo lugar foram absorvidos e refletidos na série fotográfica?

**RODRIGO BRAGA** – Além dos aspectos geográficos e ambientais daqueles lugares, outro viés não previsto inicialmente acabou por adentrar no processo: o cultural. Contudo, não aquele cultural pitoresco ou folclórico, mas, sim, o específico. Ao chegar num território totalmente desconhecido por mim e ir desenvolvendo relações de conhecimento, fui estabelecendo confiança mútua com algumas pessoas, notadamente a família Almeida, proprietária da pousada caseira que me hospedei pela primeira vez em Tabira. Assim tive a oportunidade de adentrar na intimidade de uma rotina até então desconhecida por mim. Dos sítios e fazendas da região à dinâmica da feira de animais ou da feira livre, fui tecendo relações que, de alguma maneira, também permeiam as fotografias, sobretudo as histórias de brutal violência humana e também animal que colhi no período. Revendo as imagens percebo que certo teor rude não é casual, e sim reflexo de uma realidade muito peculiar e por isso mesmo instigante.



COMPARTILHE:

 Compartilhar

---

CATEGORIA

#Arquivo #Processo de Criação

TAGS

#art #arte #Bitu Cassundé #desejo eremita #entrevista  
#Fotografia #interview #photography #Processo de Criação  
#rodrigo braga #visuais

---

COMENTÁRIOS 5

DEIXE UM COMENTÁRIO

Digite seu comentário aqui...

PREVIOUS | NEXT

REDES SOCIAIS



BUSCA

BUSCA

SEÇÕES

A foto que eu queria ter feito

Análise de imagem

Arquivo

Citemos

Coberturas

Crítica

Das antigas

Entrevistas

Escoando imagens

Foto guardada

Geral

Histórias guardadas

Livro

Mostre o seu Raw

Perfil

Processo de Criação

ARQUIVO

março 2019

fevereiro 2019

outubro 2018

maio 2018

janeiro 2018

outubro 2017  
maio 2016  
abril 2016  
setembro 2015  
agosto 2015  
julho 2015  
junho 2014  
maio 2014  
abril 2014  
março 2014  
fevereiro 2014  
janeiro 2014  
dezembro 2013  
novembro 2013  
outubro 2013  
setembro 2013  
abril 2013  
março 2013  
janeiro 2013  
novembro 2012  
outubro 2012  
setembro 2012  
agosto 2012  
junho 2012  
maio 2012  
abril 2012  
março 2012  
fevereiro 2012  
janeiro 2012  
dezembro 2011  
novembro 2011  
outubro 2011

setembro 2011

agosto 2011

julho 2011

junho 2011

maio 2011

abril 2011

março 2011

fevereiro 2011

janeiro 2011

dezembro 2010

novembro 2010

outubro 2010

setembro 2010

agosto 2010

julho 2010

junho 2010

maio 2010

abril 2010

março 2010

fevereiro 2010

janeiro 2010

dezembro 2009

novembro 2009

outubro 2009

setembro 2009

agosto 2009

julho 2009

junho 2009

maio 2009

abril 2009

março 2009

fevereiro 2009



janeiro 2009  
dezembro 2008  
novembro 2008  
outubro 2008  
setembro 2008  
agosto 2008  
julho 2008  
junho 2008  
maio 2008  
abril 2008  
março 2008  
fevereiro 2008  
janeiro 2008  
dezembro 2007  
novembro 2007  
outubro 2007  
setembro 2007

---

BUSCA

REDES SOCIAIS



Produzido pelo WordPress. Tema do Elmastudio.

